

**ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM NA
REALIZAÇÃO DO
DESBRIDAMENTO
DE FERIDAS**

POP.CCP.006

V.1



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.CCP.006 – Página 2/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO DESBRIDAMENTO DE FERIDAS	Emissão: 15/12/2023	Próxima revisão: 15/12/2025
		Versão: 1	

1. OBJETIVO

Orientar os profissionais quanto a padronização das técnicas de desbridamento, de acordo com a etiologia e características das lesões removendo os tecidos desvitalizados e propiciando o surgimento de tecido saudável subjacente.

2. MATERIAL

- EPIs (máscara, avental, touca descartável e óculos de proteção);
- Luvas de procedimento;
- Luvas estéreis;
- Lâmina de bisturi;
- Cabo de bisturi;
- Kit de curativo ou pinça de dissecação;
- Gazes estéreis;
- Solução fisiológica 0,9% e/ou água destilada;
- Agulha 40X1,2 e/ou 25X0,8 mm;
- Tesoura Metzenbaum ou Íris;
- Cobertura que hidrata a ferida;
- Cobertura enzimática;
- Cobertura hemostática.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Higienizar as mãos, conforme protocolo **PRT.SVSSP.005**;
- Preparar material para a realização da técnica de desbridamento;
- Confirmar a identificação do paciente através da pulseira;
- Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
- Manter a privacidade do paciente, posicionando-o no leito de forma a expor somente a região que será realizado o procedimento;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Identificar a região anatômica da lesão;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.CCP.006 – Página 3/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO DESBRIDAMENTO DE FERIDAS	Emissão:	Próxima revisão: 15/12/2025
		15/12/2023	
		Versão: 1	

- Remover a cobertura anterior cuidadosamente, tracionando fitas adesivas sempre no sentido paralelo à pele e umedecendo as gazes antes de serem retiradas da ferida;
- Descartar a cobertura e as luvas de procedimento em local próprio para contaminantes biológicos;
- Avaliar viabilidade do leito da lesão bem como área perilesional;
- Calçar luvas estéreis;
- Realizar a limpeza da ferida, conforme POP institucional;
- Aplicar a técnica de desbridamento, conforme as características do tecido;
- Colocar a cobertura primária ou correlato específico, conforme a avaliação da ferida (fluxograma 01), cobertura secundária e terciárias, se necessário;
- Colocar cobertura hemostática no local se presença de sangramento, conforme necessidade;
- Realizar curativo, conforme POP institucional;
- Organizar o material desprezando-o em descartes apropriados;
- Deixar o paciente confortável no leito;
- Registrar procedimento no prontuário.

3.1 Tipos de desbridamento

- **Desbridamento Autolítico:** Tem como fatores terapêuticos a hidratação do leito da ferida, fibrinólise e conseqüente ação de enzimas endógenas sobre o esfacelo/tecido desvitalizado. Auxiliam nesse tipo de desbridamento: hidrogel, alginato de cálcio, filmes transparentes. O hidrogel é, na prática, o produto mais utilizado por apresentar bons resultados.

- **Desbridamento Enzimático:** Atua com a ação da enzima (mais comuns a Colagenase Clostridiopeptidase, Bromalina e Papaína a 10% ou 20% - Para garantir a sua eficácia, por ser manipulada, a conservação deve seguir as orientações do fabricante) quebrando as fibras de colágeno que unem o tecido necrosado ou esfacelado ao leito da ferida. O tecido precisa estar úmido ou com exsudação leve a moderada para que a enzima atue.

- **Desbridamento Mecânico:** Retirar sujidades, corpo estranho e tecido inviável. Deve ser útil quando o tecido necrótico for de fácil retirada.

- **Desbridamento Instrumental Conservador:** É realizado através de técnicas utilizando-se pinças, lâminas de bisturi, tesoura Metzenbaum e/ou agulhas 40X1,2 ou 25X0,8mm, para remover tecidos desvitalizados (técnicas de Slice, Cover e Square):

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.CCP.006 – Página 4/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO DESBRIDAMENTO DE FERIDAS	Emissão: 15/12/2023	Próxima revisão: 15/12/2025
		Versão: 1	

-Técnica de Slice: Realizada em necrose de coagulação ou esfacelo usando lâmina de bisturi, bisel da agulha 25X0,8 ou 40X1,2 mm, tesoura Íris + pinça. Deve-se posicionar a lâmina ou agulha horizontal e paralelamente aos tecidos irregulares para efetuar cortes, removendo assim os tecidos desvitalizados.



Figura 1- Desbridamento instrumental conservador por meio da técnica de Slice.
Fonte: Google imagens, 2023.

-Técnica de Cover: Realizada na necrose de coagulação utilizando lâmina de bisturi ou bisel de agulha 25X0,8mm + pinça. Deve-se descolar inicialmente o tecido necrótico das bordas da ferida com a lâmina de bisturi ou bisel da agulha e continuar descolando a necrose que está aderida ao tecido íntegro das bordas em direção ao centro da ferida, até que toda a capa necrótica se solte completamente.



Figura 2- Desbridamento instrumental conservador por meio da técnica de Couver

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.CCP.006 – Página 5/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO DESBRIDAMENTO DE FERIDAS	Emissão: 15/12/2023	Próxima revisão: 15/12/2025
		Versão: 1	

Fonte: Google imagens, 2023

-Técnica de Square

Realizada na necrose de coagulação. Auxilia na penetração de substâncias desbridantes no tecido necrótico. Deve-se utilizar lâmina de bisturi ou bisel de agulha 25X0,8mm ou 40X1,2mm + pinça. Fazer pequenos cortes quadrados no tecido necrótico – 2mm a 0,5 cm - (escarotomia) e depois remover a necrose um a um (escarectomia).



Figura 3- Desbridamento instrumental conservador por meio da técnica de Square

Fonte: Google imagens, 2022.

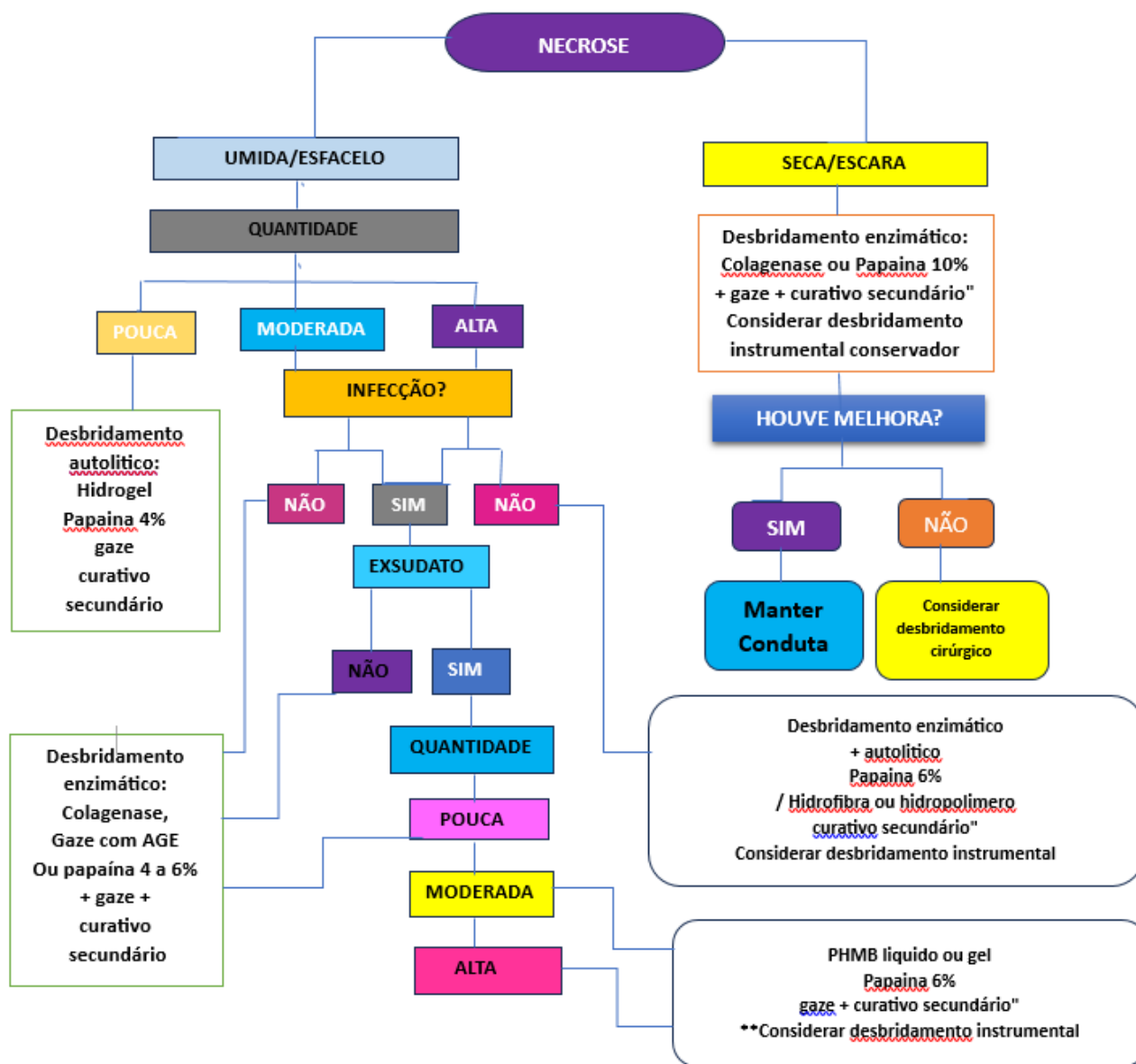
3.2 Contraindicação de desbridamento

- Lesões por pressão com necrose de coagulação no calcanhar, exceto se apresentarem sinais de infecção, como flutuação, edema, eritema e drenagem de exsudato;
- - Áreas isquêmicas com necrose;
- - Áreas próximas a fístulas de diálise;
- - Áreas de enxerto vascular;
- - Lesões neoplásicas;
- - Lesões decorrentes de insuficiência arterial;
- - Feridas necrosadas em pacientes com deficiência de vitamina K;
- - Hemofilia;
- - Coagulopatias ou pacientes em uso de medicações anticoagulantes;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.CCP.006 – Página 6/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO DESBRIDAMENTO DE FERIDAS	Emissão:	Próxima revisão: 15/12/2025
		15/12/2023	
		Versão: 1	

- Desnutridos e sob cuidados paliativos exclusivos ou em terminalidade.

FLUXOGRAMA 1 – TRATAMENTO DE FERIDAS COM NECROSE



Fonte: Adaptado do POP realização do curativo de pele não íntegra com tecido desvitalizado, HUAC 2022.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.CCP.006 – Página 7/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO DESBRIDAMENTO DE FERIDAS	Emissão: 15/12/2023	Próxima revisão: 15/12/2025
		Versão: 1	

4. REFERÊNCIAS

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **RESOLUÇÃO COFEN 0567/2018**. Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas, 2018. <http://al.corens.portal> 2018 <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofeno-567-2018>. Acesso em 08 de agosto de 2023.

COREN PB- Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba. **PARECER TÉCNICO COREN PB N° 78/2019**. Legalidade da atuação do enfermeiro no desbridamento de feridas e queimaduras, 2019. http://al.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/PARECER-T%C3%89CNICO-N%C2%BA-001_2019-PAD-N-741_2018-e-N-776_2018.pdf. . Acesso em 08 de agosto de 2023.

CAMPOS, M.G.C.A, et al. **Tratado de feridas e curativos: uma abordagem teórica e prática**. João Pessoa: Brasileiro & Passos; Rômulo Passos, 2022, Cap.5; p. 103-150. Acesso em 10 de agosto de 2023.

CAMPOS, M.G.C.A, et al. **Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico**. João Pessoa: Ideia, 2016. 398 p.: il. Disponível em: <http://www.coren.pb.gov.br/wpcontent/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2023.

LOUREIRO, M. D. R. et al. **Sistematização da assistência de enfermagem à pessoa com feridas: Algoritmo de prevenção, avaliação e tratamento**. Campo Grande: Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, 2015. [Httpd://cental3.to.gov.br](http://cental3.to.gov.br) Acesso em 10 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas** / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002; https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_feridas_final.pdf. Acesso em 10 de agosto de 2023.

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP – UFMS/ **POP: Manual de Procedimento Operacional Padrão do Serviço de Enfermagem – HUMAP/EBSERH**. Comissão de Revisão dos POPs versão 1.1 - 2016-2017. <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/manual-procedimento-operacional-padrao-servico-enfermagem.pdf>. Acesso em 12 de agosto de 2023.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.CCP.006 – Página 8/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO DESBRIDAMENTO DE FERIDAS	Emissão: 15/12/2023	Próxima revisão: 15/12/2025
		Versão: 1	

HUAC/ EBSERH. Hospital Universitário Alcides Carneiro. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **POP Realização do curativo de pele não íntegra com tecido desvitalizado**. V.1. Campina Grande – PB .2022. <file:///C:/Users/lulu-/Downloads/POP.CPTLE.004%20-%20REALIZAÇÃO%20DO%20CURATIVO%20DE%20PELE%20NÃO%20ÍNTGRA%20COM%20TECIDO>. Acesso em 12 de agosto de 2023.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	20/09/2023	VERSÃO INICIAL

Elaboração Lucineide Oliveira De Sousa - Técnica de Enfermagem UCM Mariza Inara Bezerra Sousa - Enfermeira UCM Maria Robélia Ferreira de Farias - Técnica de Enfermagem UCIR Elaine Cristina Batista Tavares de Sousa - Técnica de Enfermagem UBCME	Data: 20/09/2023
Validação Mikaelle Ysis da Silva – Técnica em Enfermagem – Setor de Gestão da Qualidade	Data: 12/12/2023 Conforme Processo SEI nº: 23771.006464/2023-07
Aprovação Ana Paula Oliveira da Silva – Superintendente	Data: 14/12/2023 Conforme Processo SEI nº: 23771.006464/2023-07